

## Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 12/03/2013, às 14h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisas em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Em/Entre Sérgio Vaz e Oswald de Andrade: a antropofagia como postura”**, do aluno **Ricardo Ibrhaim Matos Domingos**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada Pela Universidade federal Fluminense	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica	UFJF	Membro interno
03	João Camillo Barros de Oliveira Penna	Doutor em Literatura Comparada pela University of California	UFRJ	Membro externo
04	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica	UFJF	Suplente interno
05	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora	CES- JF	Suplente externo

### Resumo da Dissertação:

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma análise comparativa entre o *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade, escritor do primeiro grupo modernista nacional, e o *Manifesto da Antropofagia Periférica*, de Sérgio Vaz, participante da nova cena literária brasileira advinda das periferias dos grandes centros urbanos, mais conhecida como literatura marginal. A análise se dará através da ideia de que o manifesto delineia-se, enquanto gênero textual, por uma iniciativa global de questionamentos, ou seja, se insere em campos de atuação diversos, tais como a cultura, a sociedade e os meios políticos contemporâneos aos textos. Tal abordagem da literatura como fragmento cultural busca demonstrar que ambos os textos conservam em si uma postura crítica que procura desestabilizar as posições de poder ao

apontarem para a legitimação de manifestações culturais negadas como representativas ou válidas através da utilização de identidades historicamente estigmatizadas na sociedade em que se encontram, procurando por em contato produções culturais das mais diversas origens, igualando-as. Assim sendo, os mais diversos elementos sociais e culturais ganham importâncias igualitárias nos campos de representação e deslocam os discursos de poder centrados na ideia de inferioridade/superioridades das identidades em jogo. Ainda procuramos esclarecer a importância que tal iniciativa literária adquire dentro do campo cultural brasileiro e as consequências da retomada de tal conceito para o entendimento da nova cena literária nacional.